BROCHURA DO
PLANO MUNICIPAL
PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022-2027

no cavado
PRÓ-IGUALDADE

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Entidades Financiadoras

Ficha Técnica

Entidade promotora

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidade parceira

Câmara Municipal de Vila Verde

Entidade consultora

Semeiateclas, Lda

Título

Brochura do Plano Municipal Para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2027

Equipa do projeto da CIM Cávado

Divisão de Educação e Promoção Social do Município de Vila Verde – Alexandrina Cerqueira

Equipa para Igualdade na Vida Local de Vila Verde

Unidade de Políticas Sociais da Comunidade Intermunicipal do Cávado

Data

Maio, 2023

Financiamento

Fundo Social Europeu através do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego/ CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Município de Vila Verde
PARQUE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO

Índice

- Índice **(04)**
- Introdução **(05)**
- Percurso do Município na Igualdade e Não Discriminação **(06)**
- Roteiro Metodológico **(07)**

- Diagnóstico Externo **(10)**
- Diagnóstico Interno **(34)**
- Diagnóstico Participativo **(40)**

- Plano de ação **(42)**
- Eixos prioritários de intervenção – alinhamento estratégico **(43)**
- Sistema de Governança, Monitorização e Avaliação **(49)**

Introdução

A igualdade e a respetiva não discriminação está consagrada no Artigo 13º da Constituição da República Portuguesa, e é fundamental à vida numa sociedade democrática, sendo por isso mesmo promovida pelo Estado, enquanto aspeto de intervenção comunitária basilar.

O combate às desigualdades de género deve ser colocado em ação por todos os setores da sociedade, pelo governo, pelas autarquias, pelas empresas, pelos trabalhadores e trabalhadoras, pela comunidade em geral, com vista a uma vivência plena da cidadania, e deve ser perspetivado como um pré-requisito para uma sociedade justa e equitativa.

As autarquias, pela sua proximidade social, possuem um papel preponderante, tornando-se muitas vezes no motor operacional das políticas públicas, e o maior influenciador das boas práticas, com impacto direto e real nos membros da sua comunidade.

Consciente deste papel de proximidade e em alinhamento com o progressivo investimento que tem existido a nível europeu, nacional e regional, na promoção da igualdade e a não discriminação (em termos sociais, económicos, políticos, cívicos e culturais) enquanto princípio de justiça social e alicerce da democracia, promove-se a elaboração deste documento, tal como previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) 2018-2030 "Portugal + Igual" como instrumento de *"…mainstreaming nas diferentes áreas de política da administração local (…) que traduzam, à escala local, a estrutura da ENIND e respetiva articulação e concretização em planos setoriais locais, salvaguardando a autonomia das autarquias e a especificidade regional."*

O município de Vila Verde e a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, conscientes da necessidade interventiva no âmbito da igualdade e a não discriminação (e por perceber a sua importância), apostou num diagnóstico sob a perspetiva da igualdade e não discriminação, procurando identificar as vulnerabilidades e fragilidades do município, mas, ao mesmo tempo, as suas potencialidades e recursos. O objetivo é de produzir uma mudança consciente e proativa, com base numa auscultação real e efetiva da sua comunidade.

O presente documento estrutura-se em três partes centrais do processo de planeamento estratégico neste domínio de intervenção, que vai desde a realização de uma análise diagnóstica (quantitativa e qualitativa), a definição dos alicerces do PMIND (eixos prioritários, objetivos, linhas de ação, parcerias e calendarização), até ao sistema de monitorização e avaliação da execução do mesmo.

Este documento reporta ao trabalho desenvolvido na primeira e em parte na segunda atividade, no âmbito da Operação POISE-01-3422-FSE-000066, aprovada no pelo Aviso n.º POISE - 22-2020-03 do Programa Operacional Temático da Inclusão Social e Emprego (POISE).

Percurso do Município na Igualdade e Não Discriminação

O Município de Vila Verde tem ao longo dos anos vindo a reconhecer a importância do princípio da igualdade e não descriminação, e tem efetuado um percurso significativo neste domínio, ainda que com níveis de ação diferenciados e ao ritmo das dinâmicas do território local.

De foram sucinta, e numa cronologia de trabalho mais inicial, verificamos que o Município de Vila verde tem vindo a subscrever e a celebrar um conjunto de protocolos e documento no âmbito da igualdade.

2010	• Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação (subscrição)
2014	• Protocolo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, no âmbito dos Municípios Solidários
2016	• Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local (subscrição) • Adesão Portugal Concilia/medida simplex.
2017	• Carta Portuguesa para a Diversidade (subscrição)
2019	• Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação – nova geração
2020	• Projeto "Cávado + Igual" – Igualdade e Conciliação (até ao presente)
2021	• Projeto "Pró-Igualdade no Cávado" – Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Vila Verde (até ao presente)
2022	• Rede Portuguesa de Cidades Interculturais

Roteiro metodológico

O Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação (PMIND) foi elaborado, à luz dos guias para a integração local a nível da perspetiva de género e das orientações do kit de ferramentas para diagnósticos participativos , produzidos pelo Projeto Local Gender Equality (LGE), e de acordo com a sequência cronológica que se passa a apresentar.

Numa primeira fase, desenvolveu-se uma análise diagnóstica da realidade municipal através das seguintes etapas estruturantes:

1.ª FASE – DIAGNÓSTICO

Análise Documental	• Documentos estratégicos nacionais • Documentos de gestão e planeamento municipal
Recolha e análise de informação quantitativa	• 38 indicadores das políticas de igualdade ao nível local • Dados estatísticos desagregados por sexo • Inquérito por questionário a nível interno e externo
Recolha e análise de informação qualitativa	• Sessões de *focus group* a nível interno (executivo, dirigentes e trabalhadores/as) • Sessões de *focus group* a nível externo (parceiros sociais)

* Kit de ferramentas para diagnósticos participativos. https://lge.ces.uc.pt/pdf/LGE_Kit_ferramentas_digital.pdf

Numa segunda fase, procedeu-se à construção participada do Plano através das seguintes etapas estruturantes:

2.ª FASE – PMIND

Alinhamento estratégico	• Contexto internacional • Contexto nacional • Agenda 2030 - ODS
Planeamento participativo para a definição das ações	• Sessões de *focus group* a nível interno e externo
Elaboração e Aprovação dos PMIND	• Reunião de Equipa para a Igualdade a Nível Local • Reunião de Câmara Municipal • Reunião de Assembleia Municipal

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Entidades Financiadoras

Diagnóstico externo

Caraterização geográfica

O concelho de Vila Verde situa-se no norte de Portugal, na província do Minho, pertencendo ao distrito de Braga. Com uma extensão de 229 km2, o concelho de Vila verde é o terceiro maior de todo o território do Cávado.

Do ponto de vista administrativo, o município de Vila Verde pertence à Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), NUTS III, possuí um total de 33 freguesias.

Síntese demográfica

A população residente no concelho de Vila Verde registou um aumento de 2001 a 2011, seguido de decréscimo populacional, na mesma grandeza. Os dados provisórios do censo de 2021 indicam uma população de 46.447 residentes, menos 1448 munícipes do que em 2011.

A densidade populacional, que é definida pela intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado) (INE), acompanha as tendências da população residente.

Vila Verde apresenta a segunda menor densidade populacional da NUT III, com 203,1 habitantes/Km2.

POPULAÇÃO RESIDENTE (2021)

46.447
residentes

DENSIDADE POPULACIONAL (2021)

203,1
habitantes/KM2

Ao analisarmos a população residente, em termos de distribuição por sexo, podemos conferir um predomínio de residentes do sexo feminino no concelho.

Esta é a proporção verificada no território concelhio, em 2020, com 24.316 munícipes do sexo feminino e 22.456 do sexo masculino.

Um indicador interessante para este retrato da população residente, na ótica de género, é o de relação de masculinidade. Esta relação representa o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres. Em Vila Verde podemos verificar que, em 2021, existiam 91,8 homens para cada 100 mulheres no município.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO (2020)

24.316
mulheres

22.456
homens

POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÓTICA DE GÉNERO

91,8 homens para cada 100 mulheres

Outro dado pertinente é o peso da população do sexo feminino com menos de 15 anos de idade, no total da categoria. O valor percentual destas faixas etárias (0-4, 5-9 e 10-14) é de 12,1%, um número inferior ao nacional, de 12,5, mas superior ao da região Norte, de 11,6.

O PESO DA POPULAÇÃO DO SEXO FEMININO COM MENOS DE 15 ANOS DE IDADE

12,1%

A taxa bruta de natalidade do município, ou seja, o número de nados-vivos ocorrido durante ano civil de 2020, referente à população média desse ano, foi de 7,7%.

A análise do número total de óbitos de residentes, asserta que em Vila Verde morreram, no ano de 2020, 509 pessoas, numa proporção de 52,7 do sexo feminino para 47,3% no masculino.

NÚMERO DE NADOS VIVOS (2020)

7,7%

ÓBITOS (2020)

509

pessoas

52,7% mulheres 47,3% homens

Ao considerarmos a população de Vila Verde por grandes grupos etários temos, em 2020: 6.124 jovens, 3.172 do sexo masculino e 2.952 do sexo feminino; 31.679 residentes em idade ativa em que 15.565 são homens e 16.115 são mulheres.

POPULAÇÃO JOVEM (2020)

6.124 jovens

2.952 mulheres 3.172 homens

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (2020)

31.679 residentes

16.115 mulheres 15.565 homens

Em relação a residentes com mais de 65 anos, apresenta 9.039 residentes, com 3.729 homens e 5.310 mulheres (este grupo apresenta a maior disparidade em termos de sexo).

Relativamente à evolução em termos percentuais destes grandes grupos, é possível visualizar que no último ano a população jovem representava 13,2% do total e a população sénior 21,8%.

POPULAÇÃO RESIDENTE COM +65 ANOS (2020)

5.310 mulheres

3.729 homens

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS (2021)

13,2% jovens

21,8% séniores

Ao analisar os movimentos da população num determinado território, é importante considerar os saldos populacionais naturais, migratório, e o saldo total.

Se olharmos para a caraterização da população estrangeira residente, em termos de sexo, percebemos que apresenta um predomínio de pessoas do sexo masculino, em 2020, num rácio de 51,5 homens para 48,5 mulheres.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE (2020)

41,5%
mulheres

51,5%
homens

Síntese educativa

De acordo com o Censo de 2021, o nível de escolaridade mais representativo no concelho de Vila Verde é o do ensino básico, com 25.047 munícipes, 12.771 do sexo masculino e 12.276 do sexo feminino. Estes números traduzem mais de 50% do total da população residente. Com o ensino secundário e ensino superior completos existem 9.317 e 5.002 munícipes, respetivamente.

Em termos proporcionais, na variável sexo, destacámos a predominância do sexo feminino no ensino superior, com mais de 63% da população com este nível de escolaridade completo.

ESCOLARIDADE ENSINO BÁSICO (2021)

12.276 meninas

12.771 meninos

ESCOLARIDADE ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR (2021)

9.317 munícipes com secundário completo

5.002 munícipes com ensino superior completo

Sem qualquer tipo de escolaridade temos uma população de 7080 munícipes, 55% do sexo feminino (3.934) e 45%, aproximadamente, do sexo masculino (3.146). É importante ressalvar, neste ponto, que estes números são referentes à população total residente, incluindo as crianças com menos de 10 anos.

No que respeita à taxa de analfabetismo na população residente, com mais de 10 anos, segundo o Censos de 2011, o município de Vila Verde apresentava um valor percentual de 7,3. A taxa de analfabetismo nas mulheres é significativamente superior à dos homens, representando mais do dobro da população. Em 2011, a taxa no sexo feminino era de 9,9% e no masculino, de 4,5%.

POPULAÇÃO SEM ESCOLARIDADE

3.934 mulheres

3.146 homens

ANALFABETISMO (2011)

7,3% munícipes

Do total de 1,100 matrículas do ensino pré-escolar no ano de 2020, 497 eram do sexo feminino e 603 do sexo masculino. Estes valores representam uma predominância de alunos, numa proporção de 54,8% para 45,2%.

Quando ampliámos esta análise, por sexo, para todos os níveis de ensino não superior, percebemos que existem menos alunas do que alunos, no território concelhio de Vila Verde, numa proporção na ordem das 47 alunas para cada 53 alunos. Esta discrepância é maior na educação pré-escolar, com 45,2 % de alunas, e menor no 3º CEB, com um valor percentual de 49,5.

MATRÍCULAS NO PRÉ-ESCOLAR (2020)

497
meninas

603
meninos

MATRÍCULAS EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO NÃO SUPERIOR (2020)

+meninas
em todos os níveis de ensino

A análise do número de estudantes a frequentar o Ensino Secundário, por curso cientifico-humanístico, na modalidade de ensino recorrente, e desagregado por sexo, apresenta-nos uma predominância de alunas em todas as áreas, em termos absolutos de matrículas, com a exceção das Ciências Económicas. Esta predominância acompanha os totais da categoria (58%). A área com maior representatividade para ambos os sexos é a das Ciências e Tecnologias com 48% das matrículas. Esta área inclui 51% do total dos alunos e é também a escolha de 46% das alunas. As Línguas e Humanidades representam 26% das alunas e 18% dos alunos. A frequentar a área das Ciências Económicas estão 22% dos alunos e 15% das alunas. As artes visuais é a área menos representativa, com 9% das matrículas no feminino e 7% no masculino.

MATRÍCULAS NO ENSINO SECUNDÁRIO (2020)

Ciências e Tecnologias

46% alunas 51% alunos

Línguas e Humanidades

26% alunas 18% alunos

Ciências Económicas

22% alunas 15% alunos

Artes Visuais

9% alunas 7% alunos

A evolução da taxa de retenção e desistência no território concelhio, ao nível do ensino básico e secundário, apresenta um decréscimo acentuado ao longo dos últimos anos: de 2015 a 2020, e no ensino básico, percebe-se uma variação na ordem dos –6,2%. No ensino secundário houve um decréscimo na taxa de retenção e desistência, mas menos evidente, com uma taxa de variação de -3,7%.

TAXA DE RETÊNÇÃO E DESISTÊNCIA

-6,2%
ensino básico

-3,7%
ensino secundário

A rede escolar pública do concelho de Vila Verde é constituída por três agrupamentos de escola, uma escola secundária e a Escola Profissional Amar Terra Verde, situada na sede concelhia.

O Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva é composto por:

- 5 Estabelecimentos do1º ciclo do ensino básico;
- 9 Estabelecimentos de Jardim de Infância;
- 1 EB23 de Moure e Ribeira do Neiva;
- 1 EB23 de Ribeira do Neiva.

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde é composto por:

- 12 Estabelecimentos do1º ciclo do ensino básico;
- 16 Estabelecimentos de Jardim de Infância;
- 1 EB23 de Vila Verde;
- 1 EB23 Monsenhor Elísio de Araújo.

O Agrupamento de Escolas de Prado é composto por:

- 4 Estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico;
- 4 Estabelecimentos de Jardim de Infância;
- 1 EB23 de Prado;

Ao observarmos o número de docentes em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário, por sexo e a percentagem de docentes do sexo feminino em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário percebemos que a representação feminina é esmagadora: 78,1% no total da categoria, sendo que à medida que avançamos nos níveis de ensino, verifica-se um aumento de docentes do sexo masculino (com exceção do 3 CEB, que inclui mais professores que no ensino secundário).

REDE ESCOLAR DO CONCELHO

3
agrupamentos de escolas

1
escola secundária

1
escola profissional

DOCENTES NO ENSINO (2020)

78,1%
mulheres

21,9%
homens

Síntese desporto

O desporto no município apresenta, a nível escolar, um equilíbrio em termos de representação de rapazes e raparigas; no universo de 627 munícipes, cerca de 47% são raparigas e 53% rapazes.

PRATICANTES DE DESPORTO ESCOLAR

47%
mulheres/
raparigas

53%
homens/
rapazes

Ao nível dos desportos federados, existe uma discrepância acentuada na representação das mulheres e jovens mulheres (13%) e dos rapazes e homens (83%), no município. Dos/as 870 praticantes, 111 são do sexo feminino e 759 do sexo masculino.

PRATICANTES DE DESPORTO FEDERADOS/AS

111
mulheres/
raparigas

759
homens/
rapazes

Síntese de ação e proteção social

A proteção social a todos os cidadãos e cidadãs, em situação vulnerável, é um direito consagrado no artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa, efetivado pelo Sistema de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que define as suas bases gerais, princípios, objetivos e estrutura.

A Segurança Social (SS) é um sistema que pretende assegurar direitos básicos dos cidadãos e das cidadãs e a igualdade de oportunidades, assim como promover o bem-estar e a coesão social para os cidadãos e cidadãs portugueses/as ou estrangeiros/as que exerçam atividade profissional ou residam no território nacional.

Neste sentido podemos afirmar que a SS tem por objeto de existência garantir a todos/as os cidadãos e as cidadãs, um conjunto de condições que potenciam uma vida digna, minimizando as desigualdades sociais, salvaguardando situações de risco social e económico.

Em termos de taxa de cobertura de cooperação da SS, em 2020, verificámos que 35% das crianças com menos de 3 anos frequentam creches e creches familiares. A população residente com idade igual ou superior a 65 anos e inferior a 75 anos coberta por centros de dia era de 1%. A população residente com idade igual ou superior aos 65 anos emergida pelo serviço de apoio domiciliário era de 8%. A taxa de cobertura de ERPI para população residente com idade igual ou superior aos 75 anos tinha um valor de 5%.

TAXA DE COBERTURA DE COOPERAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

1%

da população com (+) de 65 anos (-) de 75 em centros de dia

8%

da população com (+) de 65 anos serviço de apoio domiciliário

5%

da população com (+) de 75 anos em ERPI

TAXA DE COBERTURA DE COOPERAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

35%

crianças com (-) de 3 anos em creches

Entidade Promotora
Entidade Parceira
Entidades Financiadoras

No que diz respeito às percentagens de pensões de aposentação, invalidez ou sobrevivência, atribuídas pela SS e pela Caixa Geral de Aposentações (CGA), a residentes do concelho de Vila Verde, do total de pensões atribuídas no ano de 2020 (32,4%), 29,5% foram da responsabilidade da SS, e somente 2,9 % corresponderam à CGA.

Ao observarmos os dados relativos aos beneficiários e beneficiárias do subsídio de desemprego da SS (número totais e proporção, por sexo, em 2020) percebemos que, no município de Vila Verde, 60,2% eram do sexo feminino, comparativamente aos 39,8% do sexo masculino.

PRESTAÇÕES SOCIAIS

PENSÕES DE APOSENTAÇÃO, INVALIDEZ OU SOBREVIVÊNCIA

29,5%
responsabilidade da SS

2,9%
responsabilidade da CGA

BENEFECIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL (2020)

60,2%
mulheres

39,8%
homens

Os dados relativos aos beneficiários e beneficiárias do subsídio social de desemprego da SS, em 2020, apresentam uma disparidade proporcional ainda maior, na desagregação por sexo. Se assumirmos que o subsídio social de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social a desempregados/as com baixo rendimento familiar e que não podem aceder ao subsídio de desemprego (INE), percebemos que as munícipes se encontram mais fragilizadas, já que ocupam 71,1% do total da categoria.

No sentido de clarificar se existiram mais homens ou mulheres a receber o apoio da SS, enquanto estão incapacitados/as para trabalhar, no ano em análise, de 2020, existiram 2.063 beneficiárias e 1.557 beneficiários deste apoio da SS: em termos proporcionais, temos novamente um predomínio das munícipes, com cerca de 57% do total de beneficiários/as.

BENEFICIÁRIAS/OS DO SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO (2020)

71,1% mulheres

28,9% homens

BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO POR DOENÇA

2.063 mulheres

1.557 homens

No que diz respeito à proteção social em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, traduzida na atribuição do Rendimento Social de Inserção (RSI), e ao analisarmos a percentagem de beneficiários/as do RMG e RSI da Segurança Social no total da população residente no município de Vila Verde, nos últimos anos, verificamos um decréscimo acentuado na percentagem de beneficiários e beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social. No total da população residente com 15 e mais anos, em 2020, a percentagem de beneficiários/as era de 0,6 (PORDATA, 2021). Em 2020, havia 156 residentes do sexo feminino e 150 do sexo masculino, a receber estes apoios.

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é uma prestação extraordinária de combate à pobreza da população idosa. Destina-se a pensionistas com mais de 65 anos de idade, uma vez que este grupo está mais exposto a situações de privação monetária, porque aufere, muitas vezes, rendimentos exclusivamente provenientes das pensões mínimas.

Têm direito ao CSI os idosos e idosas titulares de pensões de velhice, sobrevivência ou equiparadas de qualquer sistema de proteção social nacional ou estrangeiro, que residam legalmente em território nacional, há mais de 6 anos. Uma vez que este benefício é uma prestação pecuniária extraordinária de combate à pobreza da população idosa, é possível inferir que a população feminina, por comparação, é mais carenciada que a masculina, auferindo rendimentos de pensões inferiores.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

156 mulheres

150 homens

COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

mulheres com pensões inferiores

A Bonificação por Deficiência é outra prestação social pertinente para questões da IG e não discriminação. Representa uma bonificação acrescida, atribuída pela SS ao subsídio familiar, a crianças e jovens com idade inferior a 24 anos portadoras de deficiência. Em 2020, 695 pessoas receberam este acréscimo, mais do dobro de número registado em 2015, de 328 titulares.

EVOLUÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DA BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA

em 2020 -695 pessoas receberam acréscimos

+50% que em 2015

Síntese de emprego

Segundo o Censo de 2011, a taxa de atividade representa o número de pessoas ativas por cada 100 pessoas, com 15 e mais anos. Por sua vez, a população ativa representa a mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo as pessoas que estão empregadas e desempregadas.

A taxa de população ativa do município de Vila Verde, em 2011, era de 63,2%, em termos de sexo apresenta uma taxa de atividade mais baixa do que a masculina, no concelho, e essa diferença é bastante significativa, de 17 pontos percentuais.

Relativamente à taxa de emprego, total e por sexo, podemos verificar que, no total da categoria, o território concelhio apresenta 46,4 pessoas empregadas por cada 100 munícipes, com 15 e mais anos.

TOTAL DE POPULAÇÃO ATIVA (2011)

63,2%

TAXA DE EMPREGO

46,4

em cada 100 munícipes com emprego

O foco em termos de sexo evidencia uma predominância da representação masculina, em todas as NUTS. Vila Verde apresenta uma disparidade entre a taxa de emprego no feminino e a taxa de emprego no masculino de 17,7 pontos percentuais.

No total da população empregada, e na análise por setor de atividade (2011), 56,2 % estava alocada ao setor terciário, 40,4% ao setor secundário e 3,5% ao setor primário.

DISPARIDADE ENTRE OS SEXOS NA TAXA DE EMPREGO

≠17,7 pontos

TOTAL DE POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE

3,5%	40,4%	56,2%
no setor primário	no setor secundário	no setor terciário

No mesmo recenseamento registou-se, em Vila Verde, 7.991 trabalhadoras, 254 das quais afetas ao setor primário, 1.919 ao secundário, e 5.818 ao terciário. Estes números acompanham a generalidade da população residente, em termos percentuais, mas acentuam a terciarização apontada no ponto anterior: 72,8 % das mulheres trabalhadoras exercem a sua atividade no setor terciário. O setor secundário tem um peso de 24% e o primário de 3,2%, no total da categoria.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE NO FEMININO (2011)

254	919	5.818
das quais afetas ao setor primário	ao setor secundário	ao setor terciário

Quando nos debruçamos sobre a situação, na profissão principal, da população do sexo feminino empregada, os dados indicam que, em 2011, 6.509 das 7.991 trabalhadoras trabalhavam por conta de outrem, 643 por conta própria e 579 por conta própria como empregadora.

PROFISSÃO PRINCIPAL DA POPULAÇÃO DO SEXO FEMININO AGREGADA (2011)

6.509	643	579
trabalhavam por conta de outrem	por conta própria	empregadora

Ao analisarmos o desemprego no município, em termos de números de munícipes inscritos e inscritas no IEFP, Vila Verde registou em 2020, a média anual de 1.304 inscritos.

Ao analisarmos os números da população desempregada inscrita no IEFP (média anual), por sexo, verificámos que ambos os sexos acompanham a tendência decrescente do total da categoria, mas não da mesma forma: os números no feminino mostram uma predominância de mulheres desempregadas, relativamente aos homens. Em termos absolutos, e no ano de 2021, das 1.332 inscrições, 847 eram do sexo feminino e 485 do sexo masculino.

DESEMPREGO
MUNÍCIPES INSCRITOS/AS NO IEFP POR SEXO (2020)

847
mulheres

485
homens

DESEMPREGO NO MUNICÍPIO
MUNÍCIPES INSCRITOS/AS NO IEFP (2020)

1.304
inscritas/os

Se tivermos em consideração os grupos etários da população desempregada, inscrita no IEFP, em 2021, verificamos que o desemprego atinge, em maior grau, as pessoas com mais de 55 anos, representando 325 do total dos 1.332 registos. Todas as outras faixas apresentam valores muito semelhantes, exceto as pessoas com menos de 25 anos, com 212 inscrições. Teremos que equacionar, neste ponto, a frequência da escolaridade obrigatória.

Ao analisarmos o mesmo universo de pessoas, mas em termos de nível de escolaridade completo, verificamos que o desemprego atinge, em maior grau, as pessoas com o ensino secundário completo, representando 429 dos 1.332 registos. O 3º CEB ocupa o segundo lugar, com 260 pessoas inscritas. As pessoas com o 1º CEB completo perfazem 203 registos. O ensino superior perfaz 429 inscrições e o menor número de registos são os/as munícipes sem qualquer tipo de escolaridade, com 68.

GRUPOS ETÁRIOS DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA NO IEFP (2021)

1.332 inscrições

325 inscrições
+55 anos

212 inscrições
de 25 anos

POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA NO IEFP COM ESCOLARIDADE COMPLETA (2021)

429

pessoas com ensino secundário completo

Síntese sócio económica

A atividade económica de uma determinada unidade territorial engloba o conjunto de atividades que resultam de uma combinação de recursos, tais como equipamentos, mão-de-obra, técnicas de fabricação, redes de informação e produtos, que conduzem à criação de bens ou de serviços determinados. Qualquer atividade se caracteriza por uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de produção, e uma saída de produtos.

É frequente agrupar as atividades económicas em três grandes sectores:

- Primário, incluindo agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral;
- Secundário, incluindo indústria transformadora e construção;
- Terciário, incluindo os serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde.

Em 2020 o setor mais representativo é o da construção, com 68.150 euros. Em segundo lugar encontra-se o comércio por grosso e a retalho, com um VAB de 46.324 euros. O setor da das indústrias transformadoras ocupa o terceiro lugar com 44.684 euros. As atividades imobiliárias apresentaram um VAB de 12.056 euros e as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares um valor de 9.511 euros.

Ao olharmos para a evolução da percentagem de pessoal ao serviço nas empresas (proporção) em 6 dos principais setores de atividade, verificamos que o setor da construção concentra a maior percentagem de pessoal, com 25,5%, um número mais elevado do que o ano anterior. Destaca-se em seguida o comércio grosso e a retalho e as indústrias transformadoras com 18,7 e 20,7% do pessoal ao serviço das empresas, respetivamente.

SETOR ECONÓMICO MAIS REPRESENTATIVO NO CONCELHO (2020)

44.684€	68.150€	46.324€
Indústrias transfor-madoras	Construção	Comércio grosso e a retalho

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS

20,7%	25,5%	18,7%
Indústrias transfor-madoras	Construção	Comércio grosso e a retalho

Quando incidimos a análise da atividade económica sob a perspetiva de género, interessa observar a relação de masculinidade da população empregada. Segundo o Censo 2011, e tendo por base o setor de atividade económica, percebemos que existem mais homens a trabalhar, no total da categoria, com o valor de 131,6. Por setor económico, verificamos que há mais trabalhadoras no setor terciário, com um rácio de 78 trabalhadores para cada 100 trabalhadores. Verifica-se o oposto no setor primário e secundário. De facto, e se a relação de masculinidade é o número de homens por cada 100 mulheres, o valor de 289, no setor secundário, é muito expressivo da disparidade neste setor, tradicionalmente masculino, em termos de empregabilidade.

ATIVIDADE ECONÓMICA SOB A PERSPETIVA DE GÉNERO

+homens

a trabalhar, no total da categoria, com o valor de 131,6

ATIVIDADE ECONÓMICA SOB A PERSPETIVA DE GÉNERO POR SETOR ECONÓMICO

o único setor com

+trabalhadoras é o setor terciário de 78 para 100

Ao analisarmos o tecido empresarial do concelho, em termos de números de empresas por cada 100 habitantes, percebemos que o número de empresas não financeiras, em termos absolutos, até 2020 era de 5.247.

Ao analisarmos a evolução da remuneração base média mensal dos trabalhadores e trabalhadoras por conta de outrem, verificamos que existe uma disparidade salarial no concelho de Vila Verde, entre homens e mulheres. Em 2019, uma trabalhadora auferia uma remuneração base média de 730,6 €, enquanto um trabalhador, no exercício de funções equiparadas, auferia uma remuneração base média mensal de 776,3 €.

TECIDO EMPRESARIAL NO CONSELHO (2020)

5.247

empresas

SITUAÇÃO LABORAL DAS MULHERES NO CONCELHO (2011)

730,6€ mulheres

776,3€ homens

Síntese saúde

O acesso a uma proteção associada à saúde é um direito previsto na Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo nº 64, independentemente das condições económicas e sociais dos cidadãos e cidadãs.

Ao Estado ficou atribuída a responsabilidade de garantia de prestação universal de cuidados de saúde, tendo justificado a criação do Serviço Nacional de Saúde com a premissa de providenciar, com prestadores/as de cuidados de saúde em rede, o acesso a um serviço gratuito ou com taxas de valor reduzido, a todos os cidadãos e cidadãs.

As Unidades Locais de Saúde constituem, neste sentido, o primeiro acesso da população à prestação dos cuidados de saúde, daí designados como primários, adotando relevantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Segundo o Diagnóstico Social (2016-2021) a rede de saúde ao nível dos cuidados de saúde primários do município de Vila Verde era constituída, em 2015, por 4 Unidades de Saúde Familiar (USF), 2 instaladas na sede do concelho (USF Vida Mais e USF Pro-Saúde), uma sediada em Prado (a USF Prado) e a USF Sá de Miranda, dividida em dois polos, um em Escariz S. Martinho e outro em Duas Igrejas.

Faziam ainda parte desta rede a unidade de Cervães e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Terra verde, com um polo localizado na freguesia de Pico de Regalados e outro na freguesia de Atães (Portela do Vade).

No âmbito da intervenção comunitária Vila Verde contava também com uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC).

O número de utentes inscritos/as é de 106.989, 55.562 mulheres e 51.427 homens.

REDE DE SAÚDO E POPULAÇÃO

4 unidades de saúde de Vila Verde - descentralizado

INSCRITOS/AS NA REDE DE SAÚDE EM VILA VERDE

55.562 mulheres

51.427 homens

Em termos de caracterização dos recursos humanos que compõem a rede de saúde do município, podemos observar que em 2020, existiam 93 profissionais. É possível constatar, no desdobramento por sexo, uma predominância de mulheres a exercer a profissão. Em 2020, existiam 63 médicas e 30 médicos a exercer no concelho.

Outro dado pertinente para caraterizar a rede de saúde é o número de profissionais de farmacêutica, em 2020 temos 1.459 profissionais.

CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SAÚDE (2020)

63
médicas

30
médicos

CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – FARMACÊUTICA (2020)

1.459
farmacêuticos/as

Síntese segurança

Quando observamos a evolução do número de crimes registados pelas autoridades no concelho de Vila Verde nos últimos anos, percebe-se uma tendência decrescente a partir de 2013, ano em que houve o maior número de registos (1.744), em 2020 temos 1.345 registos.

Do valor total de crimes registados no último ano em análise, interessa perceber a sua distribuição, por tipo de crimes. Assim, o tipo de crime mais ocorrente foi o crime contra o património, que representou 650 dos 1345 registos, praticamente metade das ocorrências desse ano. Os crimes contra pessoas, 337, representaram cerca de 25% do total da categoria. Contra a vida em sociedade houve 263 registos, com um peso de 19%.

CRIME MAIS OCORRENTE

650
crimes contra o património

337
crimes contra pessoas

263
crimes contra a vida em sociedade

CRIMES REGISTADOS

1.345
ocorrências

Em termos de estrutura de apoio às vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica no concelho de Vila Verde, dispõe de um gabinete descentralizado em dois espaços municipais (Espaço do Cidadão de Vila de Prado e no Edifício do Município de Vila Verde), de forma a proporcionar o atendimento, apoio, proteção e reencaminhamento de vítimas de violência doméstica/género, nas dimensões social, psicológica e jurídica, atuando numa lógica de trabalho em rede por forma a dar respostas de proximidade no apoio e intervenção multidisciplinar e especializada às vítimas.

Em termos de projetos de intervenção centrados na prevenção/intervenção na violência no namoro/doméstica e (des)igualdade de género, verificamos que entre 2018-2022, o Município de Vila Verde tem sido um parceiro ativo e empenhado na sua implementação.

ESTRUTURA/RESPOSTAS DE APOIO NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA

GAVAC

Gabinete de Apoio a adultos, crianças e/ou jovens vítimas ou expostas a situação de violência doméstica e género

PROJETOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA, IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Projeto Art'Themis+

Projeto Envolver

Projeto Chega+

Projeto Aurora

Projeto Cávado + igual

Projeto Net-Ideia

"Projeto Género Interculturalidade"

Diagnóstico interno

Caracterização dos recursos humanos

A primeira parte do diagnóstico interno do município é feito a partir do Balanço Social do Município de Vila Verde, que permite a caracterização demográfica do pessoal ao serviço, bem como da recolha de uma diversidade de indicadores considerados necessários para uma melhor leitura deste universo, organizada por sexo, e por áreas de intervenção.

O Município de Vila Verde, constituído por um universo de 371 trabalhadores e trabalhadoras em 2021, apresentava 161 trabalhadoras e 210 trabalhadores. A desagregação por sexo evidencia uma proporção de 43 no feminino para 57 no masculino.

No que diz respeito às faixas etárias dos/as trabalhadores/as, verifica-se uma predominância masculina nos níveis etários mais baixos (20-24 e 25-29 anos) e nos escalões mais altos (a partir dos 50 anos). Os níveis etários que apresentam uma predominância no feminino são dos 40-44 e dos 45 aos 49 anos. A faixa etária dos 55 aos 59 anos é aquela que concentra a maior parte do pessoal ao serviço do município, cerca de 23%, e é constituída por 35% de trabalhadoras e 65% de trabalhadores.

TRABALHADORES/AS

161
trabalhadoras

210
trabalhadores

FAIXAS ETÁRIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS

+mulheres
dos 40-49 anos

+homens
dos 20-29 e a partir dos 50 anos

Nos níveis de escolaridade mais baixos, até ao 9º ano, verifica-se uma predominância do pessoal do sexo masculino. A partir do 9º ano de escolaridade regista-se mais elementos do sexo feminino em todas as respostas, exceto ao nível de mestrado, onde existem mais colaboradores, com este nível completo.

Do universo em análise, cerca de 21% dos trabalhadores/as trabalha no município de Vila Verde há menos de 5 anos. Desta amostra, cerca de 60% são trabalhadoras e 40% trabalhadores. O segundo intervalo de tempo mais representativo é o de 20 a 24 anos, com 18% do total da categoria e com uma representação igualitária, em termos de sexo. A maior disparidade, na desagregação por sexo, encontra-se no intervalo entre os 15 e os 19 anos, com cerca de 73% de elementos do sexo feminino.

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

+mulheres
a partir do 9º ano

+homens
até ao 9º ano e com mestrado completo

NÍVEIS DE ANTIGUIDADE

-5 anos
21% total colaborado-res/as

<24 anos
18% total colaborado-res/as

>15 <19 anos
73% do sexo feminino

Quando incidimos sobre a modalidade de vinculação entre as trabalhadoras e trabalhadores e o município, percebemos que 9,5 em cada 10 regista a modalidade de CTFP por tempo indeterminado. Neste tipo de relação contatual existem 45% de trabalhadoras e 55% de trabalhadores. Em comissão de serviço existe uma predominância no masculino, na ordem dos 73%.

Analisando da composição do órgão da Câmara Municipal, desagregado por sexo, verifica-se que a presidência do órgão executivo do município é composta por um elemento do sexo feminino e a vice-presidência por um elemento do sexo masculino. Os vereadores e vereadoras estão representados de igual modo: 1 por sexo.

VÍNCULO CONTRATUAL

MODALIDADE CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

55% trabalhadoras

45% trabalhadores

73% comissão de serviço

COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

PRESIDENTE: 1 mulher

VICE-PRESIDENTE: 1 homem

VEREAÇÃO: 1 homem e 1 mulher

Ao nível da composição dos órgãos da Assembleia Municipal, desagregado por sexo, verifica-se que a presidência é composta por um elemento do sexo masculino. Nos restantes membros da assembleia estão representadas 17 mulheres e 50 homens, numa proporção de 25% no feminino para 75% no masculino, do total do hemiciclo.

Ao incidirmos sobre a representação de mulheres e homens nos cargos de direção do município, percebemos que existem mais homens (9) do que mulheres (4), numa proporção de 31% de trabalhadoras para 69% de trabalhadores.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ASSEMBLEIA

25% mulheres

75% homens

CARGOS DE DIREÇÃO DO MUNICÍPIO

31% mulheres

69% homens

A análise do capital humano do município, por categoria profissional, permite-nos identificar a categoria de Assistente Operacional como a mais representativa, com mais de 56% dos trabalhadores e trabalhadoras do município. A desagregação por sexo indica um maior número de trabalhadores nesta categoria, cerca de 72% do total. As categorias de Assistente Técnico/a e a de Técnico/a Superior tem o mesmo peso no total da categoria, com cerca de 18% do pessoal ao serviço do município. Estas categorias têm predomínio de trabalhadoras. A categoria de Informático/a também apresenta uma predominância no feminino de 75%.

CATEGORIA DE OPERACIONAL DO MUNICÍPIO

+REPRESENTATIVA CORRESPONDE A 56% DOS/AS TRABALHADORES/AS

28% mulheres

72% homens

CATEGORIA DE TÉCNICA/O SUPERIOR DO MUNICÍPIO

REPRESENTA 18% DAS/OS TRABALHADORAS/ES

+mulheres

CATEGORIA DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

75%
mulheres

25%
homens

Os indicadores do ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as do município, por sexo e por categoria, registam valores diferenciais muito diversos: na categoria de técnico/a superior os trabalhadores ganham mais 198,70€ e na de assistente Operacional mais 81,30€.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/AS TRABALHADORES/AS

CATEGORIA TÉCNICO/A SUPERIOR

+198,7€
homens

CATEGORIA ASSISTENTE OPERACIONAL

+81,39€
homens

Na categoria de dirigentes verifica-se o inverso: as mulheres ganham mais 277,92€ e na categoria de Assistente Técnico/a mais 76,36€.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/AS TRABALHADORES/AS

CATEGORIA DIRIGENTES

+277,92€
mulheres

CATEGORIA ASSISTENTE TÉCNICO/A

+76,36€
mulheres

O registo do número de horas de trabalho extraordinário durante o ano de 2021 indica-nos uma predominância masculina em todos os períodos considerados, na ordem dos 93%. O maior volume de trabalho extraordinário, cerca de 65%, é realizado no descanso semanal complementar e 94% é efetuado por trabalhadores. O trabalho extraordinário nos feriados foi realizado unicamente por trabalhadores.

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

93%
>taxa do masculino

65%
realizado no descanso semanal complementar

94%
realizado no descanso semanal obrigatório

A análise do absentismo, desagregado por sexo, e tendo por base o motivo da ausência aos dias de trabalho, apresenta uma maior taxa no masculino, com cerca de 60% dos totais da categoria, em linha com a proporção dos trabalhadores ao serviço do município. O motivo de doença ocupa 78% dos registos e tem uma representação masculina de 71%. Os motivos com maior representatividade no feminino são o de proteção da parentalidade (96%), acidente ou doença profissional (78%) e assistência a familiares (91%).

ABSENTISMO

60%
>taxa do feminino

78%
motivo por doença

96%
motivo proteção à parentalidade >representatividade no feminino

78%
acidente ou doença profissional

91%
assistência a familiares

As respostas do casamento e trabalhador/a estudante registam 100% de inscrições no masculino. A ausência devido a falecimento de familiares é o motivo que assinala um maior equilíbrio de sexos, com 54% de trabalhadores e 46% de trabalhadoras.

MOTIVOS DO ABSENTISMO

100% no masculino
casamento e trabalhador/a estudante

54% trabalhadores
46% trabalhadoras
falecimentos de familiares

Diagnóstico participativo

A metodologia participativa de eleição foi o *focus group*, que teve como objetivo apoiar a recolha de dados específica e detalhada acerca das temáticas da IGND, e das suas dimensões chave, a partir de um grupo de elementos previamente selecionados.

Estes grupos focais incidiram sobres as duas dimensões chave deste diagnóstico: uma vertente interna, virada para a orgânica do Município, e uma vertente externa, focada no território e na comunidade.

Para a elaboração do guião/ matriz que serviu de base para o desenvolvimento destes grupos foi utilizado o kit de ferramentas para diagnósticos participativos produzidos pelo Projeto Local Gender Equality (LGE), com os contributos da EIVL do município, bem como os serviços da autarquia e a equipa da CIM do Cávado.

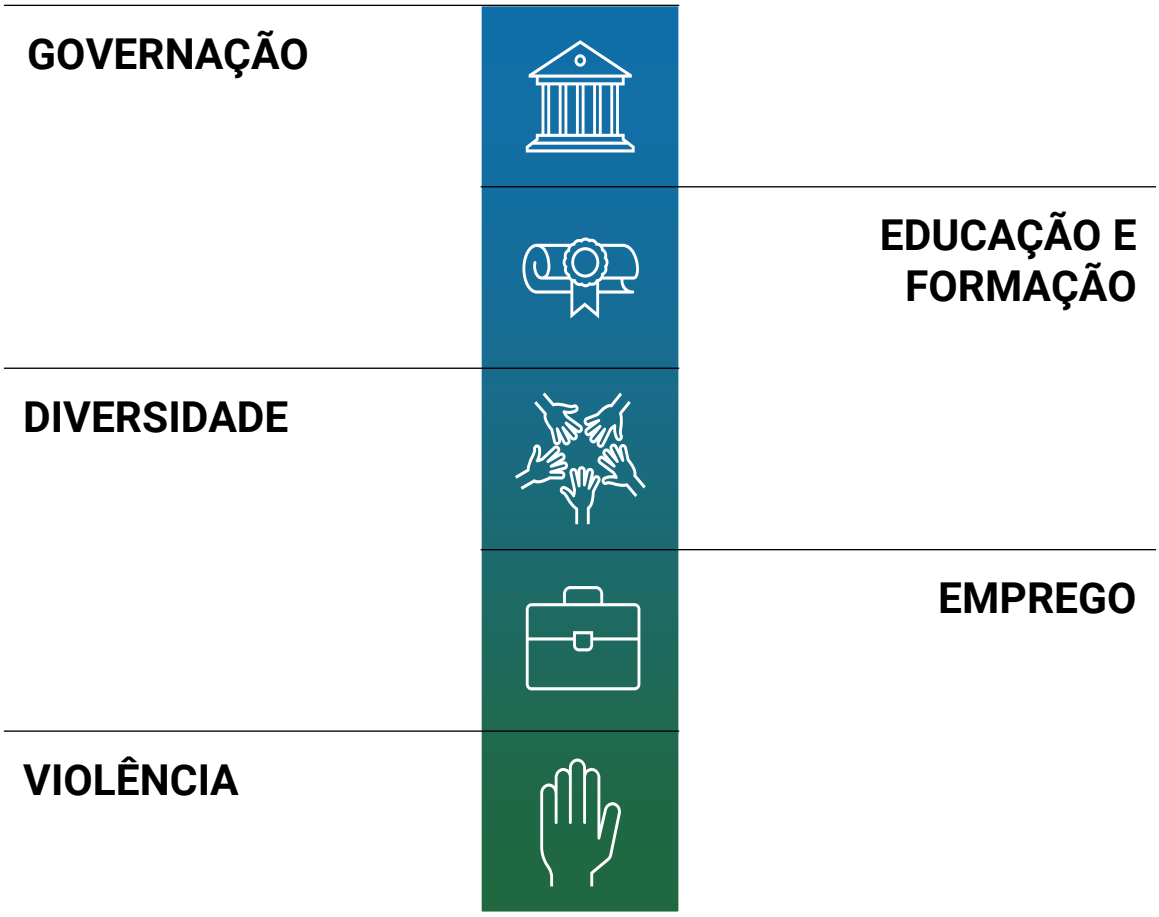
Notas Conclusivas da Sessão de Diagnóstico Participativo

- Conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar no tecido empresarial (grande representatividade de empresas de pequena e média dimensão no concelho)
- Representatividade por género em determinados setores de atividade profissional
- Planeamento integrado entre os vários projetos e iniciativas de sensibilização para as questões da Igualdade, Diversidade e Não Discriminação, nos contextos educativos e formativos
- Integração das questões Igualdade, Diversidade e Não Discriminação em alguns domínios de intervenção (urbanismo, formação, empreendedorismo, etc.)
- Mapeamento e diagnóstico das realidades municipais, desagregadas por sexo
- Reforço da articulação interinstitucional e profissional no domínio da identificação das situações de violência, pois já existe algum trabalho na sensibilização dos profissionais de saúde
- Incorporação na comunicação institucional (documentos oficiais, notas de imprensa, etc.), quer do Município, quer do tecido institucional local, de uma linguagem mais assertiva e igualitária

Plano de ação

O Plano de Ação do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação do Município de Vila Verde estrutura-se em 5 eixos prioritários em articulação e complementaridade.

Esquema por eixo com as tipologias de ação principais:



Eixos Prioritários de Intervenção
Alinhamento Estratégico

GOVERNAÇÃO	
DIMENSÃO	Interna e Externa.
OBJETIVO GERAL	1. Promover um modelo de governança e de articulação interinstitucional assente na integração da Igualdade de Género (IG) e não discriminação no território.
TIPOLOGIA DA AÇÃO	**Reforçar o nível de recolha e gestão da informação produzida sobre a ação municipal, com desagregação por sexo**, (por exemplo: ações de sensibilização; nos documentos estratégicos municipais, relatórios de atividades e projetos, etc). **Assumir uma política pró-ativa na gestão igualitária e não discriminatória dos recursos humanos da autarquia** (por exemplo: revisão e/ou criação dos códigos de conduta e procedimentos internos para as questões de violência, assédio e não discriminação). **Adotar prática de comunicação institucional promotora da IG e não discriminação na comunicação interna e externa do município**, conciliando com dinâmicas de formação, sensibilização e criação de guias orientadores para uma comunicação assertiva e inclusiva. **Garantir o acompanhamento, divulgação e partilha de experiências/boas práticas nas áreas da IGND** (por exemplo: reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local; organização das semanas municipais para a Igualdade; etc.). **Promover um urbanismo sensível às questões de IG e não discriminação.**

PROMOTOR	Município de Vila Verde.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, Municípios do Cávado, EIVL de Vila Verde, CLAS da rede Social, Comissão para a Igualdade de género e Cidadania (CIG), Conselho Consultor para a Igualdade.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em Geral, Executivo municipal, dirigentes, colaboradores (as), parceiros sociais, gabinete de comunicação municipal, meios de comunicação social, municípios do Cávado, juntas de freguesia, equipa para a igualdade na vida local.
INDICADORES E METAS	Nº de indicadores atualizados, nº de relatórios e atividades com informação desagregada por sexo, nº de ações de sensibilização e divulgação, nº de participantes, nº de objetivos incluídos no SIADAP1/2, Criação de código de conduta, % de procedimentos anuais em que os sexos se encontram igualmente representados nos júris, Guia de comunicação e linguagem inclusiva elaborado, nº de reuniões, brochura do PMIND criada e disponibilizada no site, % de execução das atividades.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

DIMENSÃO	Interna e Externa.
OBJETIVO GERAL	2. Integrar a perspetiva da Igualdade e Não Discriminação (IND) na formação dirigida ao capital humano do território. 3. Promover uma educação assente nos princípios da IND e livre de estereótipos de género, para raparigas e rapazes.
TIPOLOGIA DA AÇÃO	**Promover ações de capacitação, formação e sensibilização para diferentes públicos-alvo** (pessoal docente e não docente, capital humano da autarquia e das organizações dos diferentes setores de intervenção local). **Inclusão nos Planos de Formação Internos dos Municípios de ações de formação sobre as questões da conciliação, a igualdade e não discriminação.** **Incentivar a integração da perspetiva da igualdade de género e não discriminação nas práticas educativas formais e informais** (por exemplo: ações de sensibilização nas escolas sobre questões de igualdade nas acessibilidades, às profissões e ao mercado de trabalho, desconstrução de estereótipos; etc.).
PROMOTOR	Município de Vila Verde.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, CFAE Alto Cávado, Agrupamento de Centros de saúde (ACES), CLAS da rede Social, CIG, Bibliotecas Municipais e Escolares do Cávado, estabelecimentos de ensino e EIVL de Vila verde, APPDI.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em Geral, pessoal docente e não docente, dirigentes e chefias intermédias, colaboradores (as), parceiros sociais, juntas de freguesia, tecido empresarial local, profissionais de saúde, ação social e justiça.
INDICADORES E METAS	Nº de ações de realizadas, nº de participantes envolvidos/as, nº de organizações envolvidas/ participantes, e nº de iniciativas desenvolvidas.

EMPREGO

DIMENSÃO	Interna e Externa.
OBJETIVO GERAL	4. Promover a IGND no acesso ao mercado de trabalho e a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, no exercício das profissões.
TIPOLOGIA DA AÇÃO	**Iniciativas de promoção da igualdade e conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar a nível territorial**, através da divulgação de apoios, medidas que divulguem as boas práticas de IG, não discriminação e conciliação, nas organizações do território. **Promover as boas práticas e a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho e ao exercício das profissões** (por exemplo: ações de sensibilização para o combate à segregação sexual nas profissões e à violência, em contexto de trabalho, sobre as medidas de responsabilidade social, e de inserção socioprofissional de públicos diferenciados).
PROMOTOR	Município de Vila Verde.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, Centros Qualifica, Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP), Municípios do Cávado, CIES-ISCTE, EIVL de Vila verde, CLAS da rede Social, CIG/ CITE.
PÚBLICO-ALVO	Colaboradores (as), parceiros sociais, tecido empresarial local, Profissionais do IEFP, Profissionais do GIP, Profissionais dos Centros Qualifica.
INDICADORES E METAS	Nº de ações de realizadas, nº de participantes, nº de organizações mapeadas, nº de ações de divulgação realizadas, nº de organizações envolvidas, nº de iniciativas de divulgação, % de colaboradores (as) que beneficiam de medidas, nº de empresas envolvidas.

VIOLÊNCIA E DIVERSIDADE

DIMENSÃO	Interna e Externa.
OBJETIVO GERAL	5. Transversalizar a temática da VMVD. 6. Promover a integração da perspetiva da interseccionalidade nas dinâmicas coletivas e organizacionais do território. 7. Promover a integração da perspetiva da interseccionalidade e da OIEC nas dinâmicas coletivas e organizacionais do território.
TIPOLOGIA DA AÇÃO	**Sensibilizar e capacitar para a educação para a diversidade e interculturalidade, desconstrução de preconceitos e estereótipos socioculturais, promoção do emprego inclusivo, etc.** **Dinamização de iniciativas que promovam a sensibilização para as questões das minorias sexuais**, numa perspetiva de desconstrução de estereótipos e educação para a diversidade. **Promover o conhecimento sobre questões da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género e características sexuais e LGBTIQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgénero e Intersexo)**, através de ações de sensibilização e informação.

PROMOTOR	Município de Vila Verde.
POTENCIAIS PARCEIROS	CIM Cávado, APPDI, Municípios do Cávado e Santa Maria da Feira, EIVL de Vila verde, CLAS da rede Social, CIG, Entidades da RNAVVD, Parceiros Sociais, Forças de segurança, ACM, Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, Associação plano i, Rede Ex aequo, SOPRO.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em Geral, crianças e jovens, parceiros sociais, comunidade da rede escolar, tecido empresarial, colaboradores (as), profissionais de intervenção social, Vítimas de violência, profissionais da RNAVVD, justiça, segurança e CPCJ.
INDICADORES E METAS	Nº de ações desenvolvida, nº de organizações envolvidas, nº de participantes, nº de escolas participantes, nº de profissionais envolvidos, nº de reuniões realizadas, nº de acordos/ protocolos para resposta criados, nº de respostas existentes e nº de entidades envolvidas.

Sistema de Governança, Monitorização E Avaliação

O primeiro PMIND de Vila Verde apresenta uma matriz de implementação de 5 anos, a partir de 2022. O processo de acompanhamento, monitorização e avaliação de um plano com este horizonte temporal assume uma importância acrescida, tanto ao nível de manutenção do foco nas prioridades identificadas, como no ajustamento estratégico necessário para a concretização dos objetivos e medidas definidas.

Para monitorizar e avaliar a implementação do presente plano pretende-se atuar a dois níveis distintos: um processo de avaliação externo e independente, realizado por uma equipa especializada em matéria de IGND, e, por um lado, uma monitorização, ao nível interno, que vai muito para além dos indicadores de resultados para cada objetivo/medidas sistematizados na matriz do plano. Pretende-se um acompanhamento e aferição mais abrangentes, não só por parte da EIVL, mas das próprias estruturas do município.

A vertente interna de acompanhamento, monitorização e avaliação do PMIND será assumida pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) que reunirá regularmente com o propósito de planear o conjunto de medidas a operacionalizar e consequentemente monitorizar e avaliar o nível de execução dos objetivos e medidas, rever estratégicas, reajustar prioridades, coordenar parcerias e fortalecer redes.

Para assegurar este processo de acompanhamento serão desenvolvidos pela equipa técnica interna do Município em articulação com a EIVL os planos de ação anuais, relatórios intercalares e finais que sistematize o balanço anual do PMIND.

A estratégia de comunicação e divulgação do PMIND contempla, na sua vertente interna, a divulgação do PMIND, por e-mail, a todos os colaboradores e colaboradoras. Para além do PMIND, todos os planos de ação anuais, relatórios intercalares e finais de monitorização e avaliação do plano estarão disponíveis no sítio da autarquia.

Ao nível externo, o PMIND estará em destaque no sítio da autarquia e será divulgado, via e-mail, a todos os parceiros, rede social, rede escolar, rede empresarial e associativa do território.

Será realizada uma sessão de apresentação do PMIND, com a presença de todos os/as intervenientes no processo, estendendo o convite aos meios de comunicação locais e regionais, e à comunidade em geral.

No último ano da vigência do plano será efetuada uma avaliação final do PMIND que será apresentada e sujeita a aprovação em reunião de Câmara e submetida à Assembleia Municipal. Este relatório final terá a validação da Equipa para a Igualdade na Vida Local.

Esquema: Intervenientes e tarefas-chave

EQUIPA DE AVALIAÇÃO EXTERNA	Monitorização e avaliação: produção de relatório do 1.º semestre
EIVL VILA VERDE	Monitorização, avaliação e validação anual e final
REUNIÃO DE CÂMARA CLAS DA REDE SOCIAL	Validação dos relatórios de execução anuais e revisão estratégica
REUNIÃO DE CÂMARA ASSEM-BLEIA MUNICIPAL	Aprovação anual e final dos relatórios anuais e final de execução do Plano

Consulta integral

BROCHURA DO
PLANO MUNICIPAL
PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022-2027

Vila Verde Município

no cavado PRÓ-IGUALDADE

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Entidades Financiadoras

vale do cavado comunidade intermunicipal do cávado

Vila Verde Município

CIG Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Portugal 2020

União Europeia Fundo Social Europeu